

UEFA EURO 2016 DOSSIERS DE IMPRENSA



Cazaquistão

Astana Arena - Nur – Sultan
domingo, 24 de Março de 2019 - 15.00CET
Grupo I - Jornada 2



Rússia

Última actualização 26/06/2019 03:15CET

PATROCINADORES OFICIAIS DO APURAMENTO



Treinadores

2

Legenda

3

Treinadores

Michal Bílek

Data de nascimento: 13 de Abril de 1965

Nacionalidade: Checa

Carreira como jogador: AC Sparta Praha (quatro vezes), RH Cheb, Real Betis Balompié, FK Viktoria Žižkov, FK Teplice

Carreira como treinador: FK Teplice, CS Cartaginés, Sub-19 da República Checa, FK Chmel Blšany, FK Viktoria Plzeň, AC Sparta Praha, MFK Ružomberok, República Checa, Dinamo Tbilisi, Jihlava, Zlín, Cazaquistão

- Médio talentoso e especialista na marcação de livres e grandes penalidades, Bílek passou por quatro vezes pelo Sparta de Praga, onde viveu o período mais memorável entre 1986 e 1990, quando venceu três campeonatos e duas Taças da Checoslováquia.
- Marcou presença no Campeonato do Mundo de 1990 depois de ter sido eleito Jogador do Ano da Checoslováquia e disputou todos os cinco encontros como defesa-direito. Ajudou os checos a alcançarem os quartos-de-final da prova, tendo convertido duas grandes penalidades nos dois primeiros jogos, frente aos Estados Unidos e à Áustria.
- Prolongou a carreira internacional depois do desmembramento da Checoslováquia, totalizando 35 internacionalizações e 11 golos.
- Teve um início complicado como treinador, que incluiu uma passagem pela Costa Rica, mas conseguiu afirmar-se no escalão principal do seu país e foi nomeado treinador do Sparta em Setembro de 2006. Conquistou a "dobradinha" na primeira época, mas não evitou a demissão em Maio de 2008.
- Treinou os eslovacos do Ružomberok em 2008/09, antes de assumir o cargo de adjunto de Ivan Hašek na selecção da República Checa, tendo sido promovido em Outubro de 2009, quando Hašek voltou a ocupar em exclusivo o cargo de presidente da Federação. Conduziu os checos ao UEFA EURO 2012, depois de ter batido o Montenegro no "play-off".
- Conduziu a República Checa aos quartos-de-final do Europeu na Polónia e Ucrânia mas deixou o cargo no ano seguinte. Teve uma curta passagem pela Geórgia, onde orientou o Dinamo Tbilisi, além de uma época ao comando do Jihlava e do Zlín, no seu país. Regressou ao leme de uma selecção no início de 2019, tendo sido o eleito para orientar o Cazaquistão.

Legenda

:: Encontros anteriores

Golos marcados/sofridos: O total de golos inclui o resultado de decisões disciplinares (por exemplo: derrota num jogo quando é determinado resultado de 3-0). O total de golos não inclui os marcados durante desempates por grandes penalidades após um jogo ter terminado empatado.

:: Plantel

Qual.: Total de jogos/golos apenas na Qualificação Europeia para o UEFA EURO 2020.

FF: Total de jogos/golos apenas na fase final do UEFA EURO 2020.

Global: Total de jogos/golos na selecção.

DN: Data de nascimento

Idade: Baseada na data da última actualização do dossier de imprensa

D: Informação disciplinar (*: falha jogo seguinte se admoestado, S: Suspenso)

:: Factos das equipas

Fase final do EURO: O Campeonato da Europa foi disputado por quatro equipas em 1960, 1964, 1968, 1972 e 1976 (quando a ronda preliminar e os quartos-de-final eram considerados parte da qualificação).

A partir de 1980 a prova expandiu-se para uma fase final com oito equipas, num formato mantido em 1984, 1988 e 1992, antes de ser aumentado para 16 equipas em 1996. O UEFA EURO 2016 foi o primeiro torneio a ser disputado com 24 equipas na fase final.

Fase de qualificação para o Campeonato do Mundo: A secção dedicada aos factos da equipa exibe todos os países participantes na história do EURO e do Mundial. No entanto, por favor tenha em conta que Israel (de 1950 a 1994) e o Cazaquistão (de 1998 a 2002) participaram na fase de qualificação do Mundial sem serem membros da UEFA.

Registos de países inactivos

Várias federações-membro da UEFA foram afectadas pela dissolução ou divisão de federações-membro. Para efeitos estatísticos, os registos destes países inactivos foram alocados a outras federações: dessa forma, todos os jogos da União Soviética são atribuídos à Rússia; todos os jogos da República Federal da Alemanha – embora não os da República Democrática da Alemanha – são atribuídos à Alemanha; todos os jogos da Jugoslávia e da Sérvia e Montenegro são atribuídos à Sérvia; todos os jogos da Checoslováquia são atribuídos tanto à República Checa como à Eslováquia.

Jogos interrompidos/anulados

Para efeitos estatísticos, quando um jogo começou e depois foi abandonado e mais tarde anulado conta-se o resultado que se verificava na altura em que foi interrompido. Jogos que nunca tenham chegado a começar e foram cancelados ou anulados não são incluídos nas estatísticas gerais.

Competições

Outras abreviaturas

(a.p.): Após prolongamento

Nr: Número

ag: Jogo decidido por golos marcados fora

tot: Resultado das duas mãos

J: Jogos

Comp.: Competição

E: Empates

DN: Data de nascimento

Prolong.: Prolongamento

GS: Golos sofridos

GM: Golos marcados

go: Jogo decidido através do "golo de ouro"

D: Derrotas

Nac.: Nacionalidade

pen: Grandes penalidades

ag: Autogolo

P: Penalty

J: Jogos disputados

Pos.: Posição

Pts: Pontos

V: Expulso (cartão vermelho directo)

Res: Resultado

gp: Jogo decidido através do "Golo de Prata"

c: Jogo decidido por moeda ao ar

V: Vitórias

CA: Cartão amarelo

DA: Expulso (duplo cartão amarelo)

N/A: Não se aplica

Cláusula de desresponsabilização: Apesar de a UEFA ter o máximo cuidado com a informação contida neste documento na altura da sua publicação, nenhuma representação ou garantia (incluindo responsabilidade de terceiros), expressa ou implícita, é feita em relação à exactidão e fiabilidade do mesmo. Como tal, a UEFA não assume qualquer responsabilidade pela utilização ou interpretação da informação nele contida. Mais informação sobre o regulamento das competições poderá ser encontrada no UEFA.com.